

**Relatório - Grupo de Trabalho “Centros de Educação Ambiental”**  
**V Fórum Brasileiro de Educação Ambiental (3 a 6 de novembro de 2004)**

**Coordenação do GT:**

- Fábio Deboni – Diretoria de Educação Ambiental /MMA e Rede CEAs  
[fabio.deboni@mma.gov.br](mailto:fabio.deboni@mma.gov.br)
- Alexandre Falcão – OCA – Laboratório de Educação e Política Ambiental / ESALQ/USP e Rede CEAs  
[falcao@esalq.usp.br](mailto:falcao@esalq.usp.br)
- Maurício Ferreira – Fundação Acesita / Centro de Educação Ambiental Oikós e Rede CEAs  
[faoikos@uai.com.br](mailto:faoikos@uai.com.br)

**Presentes no GT:**

Cerca de 30 instituições (e CEAs) reuniram-se nos dias 4 e 5/11/2004 em Goiânia, no âmbito do GT CEAs para discussão de questões e troca de experiências relativas a temática dos Centros de Educação Ambiental no país.

**Pauta de Trabalho:**

- 1) Rodada de Apresentação
- 2) Nivelamento conceitual
- 3) a) Mapeamento das Dificuldades  
b) Mapeamento das Potencialidades
- 4) Propostas de ações
- 5) Encaminhamentos
- 6) Avaliação do GT

Esta pauta foi cumprida em dois dias de trabalho do GT, o qual contou com cerca de 30 pessoas participando (no primeiro dia) e 15 pessoas no segundo.

**Momentos do GT:**

**1) Rodada de Apresentação**

Cada participante apresentou-se utilizando-se de Ficha de moderação, ressaltando seu

nome, instituição, CEA e município onde atua. Cada um que ia se apresentando, colava sua ficha na parede e escolhia livremente outro participante para se apresentar.

## **2) Nivelamento Conceitual**

Bucou-se trabalhar rapidamente a concepção de CEA de onde se partia, focada em 4 dimensões essenciais: 1 – Espaços, Equipamentos e Entorno; 2 – Equipe Educativa; 3 – Projeto Político Pedagógico; 4 – Plano de Sustentabilidade.

Também discutiu-se os conceitos de Instituição Promotora e Gestora que administram CEAs no país e as possíveis implicações nesta relação entre elas e os CEAs.

Explicitou-se também a diversidade de nomenclaturas de CEAs no Brasil, o que dificulta um mapeamento mais claro das iniciativas em atividade no país.

## **3) a) Mapeamento das Dificuldades**

Todas as dificuldades mapeadas foram organizadas em blocos comuns, os quais concentraram-se nas seguintes questões:

- Fomento e Financiamento para CEAs e seus projetos e ações
- Interação, Comunicação entre CEAs e outras organizações
- Sustentabilidade Econômica
- Relação Instituição Promotora/Gestora & CEA (com ênfase na esfera pública)
- Políticas Públicas ausentes para CEAs
- **Projeto Político Pedagógico (PPP)**
- Formação e Capacitação de Equipes de CEAs

De todas estas dimensões, o eixo relativo ao Projeto Político Pedagógico (PPP) foi o mais destacado e mereceu um debate maior pelos participantes do GT. Esta questão já vem sendo levantada e discutida desde do Encontro Nacional de Centros de Educação Ambiental – ENCEA, realizado em Timóteo, 2003, quando se produziu um documento de referência chamado de “Carta de Timóteo”, onde se ressalta esta dimensão.

## **b) Mapeamento das Potencialidades**

- Espaço de Referência
- CEA com inúmeras possibilidades de implementação de ações, projetos, campanhas,

materiais, etc, de Educação Ambiental

- Comunicação, interação entre CEAs, ampliando sua capacidade de atuação
- Política Nacional de EA;
- Existência Redes de EA;
- CEA – instrumento de educação / gestão / local para compartilhar e capacitar;
- Equipes engajadas
- CEA como oportunidade de emprego / estágio;
- CEA como uma ação empreendedora;
- Monitoramento das ações do CEA

#### **4) Propostas de ações**

- CEA espaço de referência instituição / comunidade;
- Política Nacional de EA;
- Existência Redes de EA;
- CEA – instrumento de educação / gestão / local para compartilhar e capacitar;
- Equipes engajadas
- CEA como oportunidade de emprego / estágio;
- CEA como uma ação empreendedora;
- Monitoramento das ações do CEA

#### Propostas de Ações

- Formação de multiplicadores de EA / formação e capacitação;
- Desenvolvimento de uma política de apoio às novas empresas;
- Lei de incentivo;
- Intercâmbio de idéias e ações realizadas pelos CEAs;
- Promover encontros periódicos;
- Criar mais espaços para divulgação do que está sendo feito nos CEAs;
- Financiamentos Específicos;
- Encaminhar referências bibliográficas para os participantes do GT sobre elaboração de PPP;
- Inclusão Digital Ambiental;
- Selo de qualidade;
- Criar fórmulas de reconhecimento;
- Os CEAs serem apoiadores das redes estaduais;
- Produzir um documento sobre CEAs brasileiros;
- Planejar ações dos CEAs com SME e SMMA (parceria);
- Pode tornar-se ouvidoria de problemas ambientais do município e região;
- Resgate Pré-Fórum: encontro de CEAs (CST) abril / maio. \* sugestão apresentação de painéis a respeito de PPPs.

## 5) Encaminhamentos

Este item representa o conjunto de propostas de ações que foram encaminhados pelo GT:

1. Sistematização do Relatório do GT e socialização na Rede CEAs e na Facilitação Nacional da Rebea
2. Adesões a Rede CEAs – todos os participantes foram convidados a entrarem na Rede CEAs
3. Resolução do CONAMA para CEAs – articulação com o Conselho Nacional do Meio Ambiente para regulamentar o tema no Brasil
4. Proposição de inserção da temática Centros de Educação Ambiental no âmbito de outras redes de EA
5. SIBEA – maior aproximação, uso de suas ferramentas, compartilhamento de Banco de Dados.
6. Parcerias com organizações governamentais (federal, estadual e municipal) e não governamentais (privadas e do chamado “terceiro setor”)
7. Critérios de Qualidade para CEAs – construir no âmbito da Rede CEAs uma proposta de “Carta de Qualidade para CEAs brasileiros”, que pode caminhar para uma discussão/construção de Selos de Qualidade para CEAs.
8. Projeto Sala Verde – estabelecer maior aproximação com CEAs.
9. Campanha de Cadastro de CEAs – reforçar a campanha de cadastramento de CEAs no mecanismo disponível no site da Rede CEAs, acessível pelo link: <http://www.redeceas.esalq.usp.br/cadastro.htm>
10. Eventos – realização do II Encontro Nacional de CEAs (ENCEA) previsto para Maio de 2005 em Vitória – ES, cujo tema central deve ser a questão do Projeto Político Pedagógico (PPP); e a participação da Rede CEAs e de CEAs em outros eventos da área ambiental e da EA (ex: II Conferência Nacional do Meio Ambiente; V Congresso Ibero-americano de EA; dentre outros)
11. Articulação da Rede CEAs com CEAs vinculados ao Instituto Unibanco
12. Facilitação e Secretaria Executiva da Rede CEAs - Aquário de Ubatuba – SP (Martha) se dispôs a “tocar” a rede durante o Pré-Forum de Ubatuba. No GT deliberou-se que devemos centrar esforços para manter a operacionalização da Rede CEAs na OCA/ESALQ (Piracicaba), o que não exclui o Aquário de Ubatuba a assumir a Secretaria

Executiva de forma articulada. A CST (Vera) se dispôs a colaborar no apoio ao projeto de manutenção de parte da Secretaria Executiva na OCA/ESALQ, para manutenção da lista, atualização do site, dentre outras ações operacionais, fundamentais para a Rede.

Mapeou-se facilitadores da Rede CEAs, agregando-se a outros já atuantes:

- Fábio Deboni – DEA/MMA
- Mauricio Ferreira – Oikós
- Jacqueline Guerreiro – REA-RJ
- Marcelo Aranda – Fiocruz
- Vívian – CEA/SPVS
- Luiz – Sala Verde/Caratinga
- Martha – Aquário Ubatuba – SP
- Maciel – CEA/Ouro Branco
- Deborah Munhoz – FIEMG – GT CEAs de Empresas

13.Revista Eletrônica de CEAs - com espaço para artigos e divulgação de projetos, ações, experiências de CEAs. (prevista para 2005)

14.Possibilidades de Formação a distância para CEAs e educadores que atuam em CEAs.

Construíram esta Ata: Fábio Deboni e Viviane Ribeiro.

Finalizada em 26 de novembro de 2004.